

065

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA PRÉ-CLÍNICA DO FITOTERÁPICO CONTENDO TINTURA DE GOSSYPIUM HERBACEUM (ALGODOEIRO) EM RATOS WISTAR. *Juliano Mattos Rodrigues, Rodrigo Nestor Etges, Pedro Reinisch Galant, Paula Cristina Gonzalez, Fernanda Bastos de Mello, Lucas Hirtz, Joao Roberto Braga de Mello (orient.) (UFRGS).*

A associação de extratos fluidos de *Gossypium herbaceum* (algodoeiro) é um fitoterápico com uma ampla variedade de indicações, sendo estas relacionadas aos seus efeitos. Alguns dos seus efeitos são: atividade abortiva (como substituto da ergotamina), aumento da produção de leite em mulheres no período de amamentação, ação anti-mutagênica moderada, aumento da concentração de C3 e C4 no sistema complemento e efeito antioxidante. O objetivo desse trabalho é avaliar a toxicidade pré-clínica de doses repetidas deste fitoterápico em ratos tendo como base a resolução n° 90, de 16 de março de 2004 da ANVISA. Foram utilizados ratos Wistar, machos e fêmeas a partir de 120 dias de idade divididos em 2 grupos (10 animais/sexo/dose) tratados com sonda oro-gástrica durante 30 dias com a dose terapêutica do fitoterápico preconizada para seres humanos (0, 4mL/kg G1). Os resultados como ganho de massa corporal, consumo de água e ração, peso de órgãos, análise histopatológica de tecidos foram comparados com o grupo controle (10 mL/kg GC) que recebeu veículo do fitoterápico. A variação média de ganho de peso das fêmeas durante os 30 dias de tratamento foi de 14, 8 g±1, 49 (G1), e 18, 6g±3, 36 (GC). Nos machos a variação média do ganho de peso foi de 27, 2g±2, 22 (G1) e 27, 6g±6, 89 (GC). Os resultados obtidos da variação do ganho de massa corporal, consumo de água e ração e peso dos órgãos não diferiram estatisticamente entre os grupos bem como a análise histopatológica e os demais parâmetros avaliados. Com base nos resultados obtidos, concluímos pela ausência de toxicidade do fitoterápico nas doses testadas. (PIBIC).